



Pastoral da caridade conta com doação de alimentos para garantir assistência a famílias durante quarentena

É possível contribuir nas secretarias das comunidades, que atuam em esquema de plantão

Géssica Brandino

Afetadas pelo desemprego, cerca de 80 famílias, a maioria com crianças, dependem da assistência da Pastoral da Caridade. As cestas básicas fornecidas mensalmente continuam a ser entregues durante o período de isolamento social diante da pandemia do coronavírus, por isso a doação de alimentos nas comunidades é fundamental para ajudar quem necessita.

Durante o mês de abril, muitas comunidades usaram o estoque de meses anteriores, receberam doações de comerciantes ou mesmo tiveram apoio do dízimo para compor as cestas, conta a coordenadora paroquial da pastoral Maria Lúcia Moreira. Ela afirma que muitas famílias têm dificuldade no acesso à internet e não conseguiram obter o auxílio emergencial do governo federal.

Por terem filhos na escola, a maioria recebe o Bolsa Família, que varia de acordo com o número de crianças, porém, o dinheiro é pouco. Uma mãe que tem cinco filhos recebe mensalmente R\$200, exemplifica a coordenadora.

Várias famílias tentam complementar a renda com trabalhos temporários, como coleta de materiais recicláveis, mas essa fonte de renda já não existe durante isolamento pelo coronavírus, o que aumenta a situação de vulnerabilidade.

O prazo de auxílio da pastoral é de três meses, porém a maioria das famílias acaba dependendo da ajuda por um período maior. Em alguns casos, é preciso orientar as famílias a buscar o CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) da prefeitura.

Enquanto dura a assistência, uma dupla de agentes visita as famílias mensalmente, realizando uma oração e ouvindo. “Ao falar com as pessoas, você que aquilo que mais precisam é de um ombro amigo”, diz Maria, que atua há 18 anos na pastoral.

As visitas estão interrompidas enquanto durar a quarentena, mas no período normal, o número limitado de agentes, 13 em toda a Paróquia, dificulta a

realização desse trabalho, que muitas vezes é desafiador, mas também gratificante.

Maria conta que muitos conseguem superar as dificuldades, como no caso de uma mulher, mãe de quatro crianças, cujo marido estava preso, e que, com apoio da pastoral, conseguiu retomar os estudos e depois se formar em pedagogia.

“Você aprende a olhar com humanidade para as pessoas, ver o dia a dia delas e não julgar”, diz a coordenadora.

Faça sua doação no plantão das comunidades:

Imaculado Coração de Maria – Terça a sexta, das 14h às 18h

Santuário Cristo Amor Misericordioso – Terça a sexta, das 9h às 11h

São Francisco de Assis – quarta-feira, das 9h às 11h

Nossa Senhora da Esperança – Terça e quinta, das 14h às 16h

Nossa Senhora Aparecida – Sexta e sábado, das 17h às 18h